



SALA STAMPA DELLA SANTA SEDE
BOLLETTINO

HOLY SEE PRESS OFFICE BUREAU DE PRESSE DU SAINT-SIÈGE PRESSEAMT DES HEILIGEN STUHLS
OFICINA DE PRENSA DE LA SANTA SEDE SALA DE IMPRENSA DA SANTA SÉ
BIURO PRASOWE STOLICY APOSTOLSKIEJ دار الصحافة التابعة للكرسي الرسولي

N. 0255

Venerdì 11.05.2007

VIAGGIO APOSTOLICO DI SUA SANTITÀ BENEDETTO XVI IN BRASILE IN OCCASIONE DELLA V CONFERENZA GENERALE DELL'EPISCOPATO LATINO AMERICANO E DEI CARAIBI (9-14 MAGGIO 2007) (IV)

• **SANTA MESSA E CANONIZZAZIONE DEL BEATO ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO AL "CAMPO DE MARTE" A SÃO PAULO**

OMELIA DEL SANTO PADRE TRADUZIONE IN LINGUA ITALIANA TRADUZIONE IN LINGUA INGLESE

Alle ore 8.30 di questa mattina il Santo Padre Benedetto XVI si trasferisce in auto al "Campo de Marte" a São Paulo dove, alle 9.30, presiede la Santa Messa e il Rito di Canonizzazione del Beato Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, O.F.M., presbitero, fondatore del Monastero delle Concezioniste "Recolhimento da Luz" (1739-1822), primo Santo nativo del Brasile.

Nel corso della Santa Messa, introdotta dall'indirizzo di omaggio dell'Arcivescovo di São Paulo, S.E. Mons. Odilo Pedro Scherer, e dalla Petizione per la Canonizzazione, presentata dal Prefetto della Congregazione delle Cause dei Santi, Em.mo Card. José Saraiva Martins, il Papa pronuncia l'omelia che riportiamo di seguito:

OMELIA DEL SANTO PADRE

Senhores Cardeais
Senhor Arcebispo de São Paulo
e Bispos do Brasil e da América Latina
Distintas autoridades
Irmãs e Irmãos em Cristo,

«*Bendirei continuamente ao Senhor / seu louvor não deixará meus lábios*» [SI 33,2]

1. Alegremos-nos no Senhor, neste dia em que contemplamos outra das maravilhas de Deus que, por sua admirável providência, nos permite saborear um vestígio da sua presença, neste ato de entrega de Amor representado no Santo Sacrifício do Altar.

Sim, não deixemos de louvar ao nosso Deus. Louvemos todos nós, povos do Brasil e da América, cantemos ao Senhor as suas maravilhas, porque fez em nós grandes coisas. Hoje, a Divina sabedoria permite que nos

encontremos ao redor do seu altar em ato de louvor e de agradecimento por nos ter concedido a graça da Canonização do Frei Antônio de Sant'Ana Galvão.

Quero agradecer as carinhosas palavras do Arcebispo de São Paulo, D. Odilo Scherer, que foi a voz de todos vós, e a atenção do seu predecessor, o Cardeal Claudio Hummes, que com tanto esmero empenhou-se pela causa do Frei Galvão. Agradeço a presença de cada um e de cada uma, quer sejam moradores desta grande cidade ou vindos de outras cidades e nações. Alegro-me que através dos meios de comunicação, minhas palavras e as expressões do meu afeto possam entrar em cada casa e em cada coração. Tenham certeza: o Papa vos ama, e vos ama porque Jesus Cristo vos ama.

Nesta solene celebração eucarística foi proclamado o Evangelho no qual Cristo, em atitude de grande enlevo, proclama: «*Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos*» (Mt 11,25). Por isso, sinto-me feliz porque a elevação do Frei Galvão aos altares ficará para sempre emoldurada na liturgia que hoje a Igreja nos oferece.

Saúdo com afeto, a toda a comunidade franciscana e, de modo especial as monjas concepcionistas que, do Mosteiro da Luz, da Capital paulista, irradiam a espiritualidade e o carisma do primeiro brasileiro elevado à glória dos altares.

2. Demos graças a Deus pelos contínuos benefícios alcançados pelo poderoso influxo evangelizador que o Espírito Santo imprimiu em tantas almas através do Frei Galvão. O carisma franciscano, evangelicamente vivido, produziu frutos significativos através do seu testemunho de fervoroso adorador da Eucaristia, de prudente e sábio orientador das almas que o procuravam e de grande devoto da Imaculada Conceição de Maria, de quem ele se considerava 'filho e perpétuo escravo'.

Deus vem ao nosso encontro, "procura conquistar-nos - até à Última Ceia, até ao Coração trespassado na cruz, até as aparições e as grandes obras pelas quais Ele, através da ação dos Apóstolos, guiou o caminho da Igreja nascente" (Carta encl. *Deus caritas est*, 17). Ele se revela através da sua Palavra, nos Sacramentos, especialmente da *Eucaristia*. Por isso, a vida da Igreja é essencialmente eucarística. O Senhor, na sua amorosa providência deixou-nos um sinal visível da sua presença.

Quando contemplarmos na Santa Missa o Senhor, levantado no alto pelo sacerdote, depois da Consagração do pão e do vinho, ou o adorarmos com devoção exposto no Ostensório renovemos com profunda humildade nossa fé, como fazia Frei Galvão em "*laus perennis*", em atitude constante de adoração. Na Sagrada Eucaristia está contido todo o bem espiritual da Igreja, ou seja, o mesmo Cristo, nossa Páscoa, o Pão vivo que desceu do Céu vivificado pelo Espírito Santo e vivificante porque dá Vida aos homens. Esta misteriosa e inefável manifestação do amor de Deus pela humanidade ocupa um lugar privilegiado no coração dos cristãos. Eles devem poder conhecer a fé da Igreja, através dos seus ministros ordenados, pela exemplaridade com que estes cumprem os ritos prescritos que estão sempre a indicar na liturgia eucarística o cerne de toda obra de evangelização. Por sua vez, os fiéis devem procurar receber e reverenciar o Santíssimo Sacramento com piedade e devoção, querendo acolher ao Senhor Jesus com fé e sempre, quando necessário, sabendo recorrer ao Sacramento da reconciliação para purificar a alma de todo pecado grave.

3. Significativo é o exemplo do Frei Galvão pela sua disponibilidade para servir o povo sempre quando era solicitado. Conselheiro de fama, pacificador das almas e das famílias, dispensador da caridade especialmente dos pobres e dos enfermos. Muito procurado para as confissões, pois era zeloso, sábio e prudente. Uma característica de quem ama de verdade é não querer que o Amado seja ofendido, por isso a conversão dos pecadores era a grande paixão do nosso Santo. A Irmã Helena Maria, que foi a primeira "*recolhida*" destinada a dar início ao "*Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição*", testemunhou aquilo que Frei Galvão disse: "*Rezai para que Deus Nosso Senhor levante os pecadores com o seu potente braço do abismo miserável das culpas em que se encontram*". Possa essa delicada advertência servir-nos de estímulo para reconhecer na misericórdia divina o caminho para a reconciliação com Deus e com o próximo e para a paz das nossas consciências.

4. Unidos em comunhão suprema com o Senhor na Eucaristia e reconciliados com Deus e com o nosso próximo, seremos portadores daquela paz que o mundo não pode dar. Poderão os homens e as mulheres deste mundo encontrar a paz se não se conscientizarem acerca da necessidade de se reconciliarem com Deus, com o próximo e consigo mesmos? De elevado significado foi, neste sentido, aquilo que a Câmara do Senado de São Paulo escreveu ao Ministro Provincial dos Franciscanos no final do século XVIII, definindo Frei Galvão como "homem de paz e de caridade". Que nos pede o Senhor?: «*Amai-vos uns aos outros como eu vos amo*». Mas logo a seguir acrescenta: que «*deis fruto e o vosso fruto permaneça*» (cf. *Jo* 15, 12.16). E que fruto nos pede Ele, senão que saibamos amar, inspirando-nos no exemplo do Santo de Guaratinguetá?

A fama da sua imensa caridade não tinha limites. Pessoas de toda a geografia nacional iam ver Frei Galvão que a todos acolhia paternalmente. Eram pobres, doentes no corpo e no espírito que lhe imploravam ajuda.

Jesus abre o seu coração e nos revela o fulcro de toda a sua mensagem redentora: «*Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos*» (*ib.v.*13). Ele mesmo amou até entregar sua vida por nós sobre a Cruz. Também a ação da Igreja e dos cristãos na sociedade deve possuir esta mesma inspiração. As pastorais sociais se forem orientadas para o bem dos pobres e dos enfermos, levam em si mesmas este sigilo divino. O Senhor conta conosco e nos chama amigos, pois só aos que se ama desta maneira, se é capaz de dar a vida proporcionada por Jesus com sua graça.

Como sabemos a V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano terá como tema básico: "*Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida*". Como não ver então a necessidade de acudir com renovado ardor à chamada, a fim de responder generosamente aos desafios que a Igreja no Brasil e na América Latina está chamada a enfrentar?

5. «*Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei*», diz o Senhor no Evangelho, (*Mt* 11,28). Esta é a recomendação final que o Senhor nos dirige. Como não ver aqui este sentimento paterno e, ao mesmo tempo materno, de Deus por todos os seus filhos? Maria, a Mãe de Deus e Mãe nossa, se encontra particularmente ligada a nós neste momento. Frei Galvão, assumiu com voz profética a verdade da *Imaculada Conceição*. Ela, a *Tota Pulchra*, a Virgem Puríssima, que concebeu em seu seio o Redentor dos homens e foi preservada de toda mancha original, quer ser o sigilo definitivo do nosso encontro com Deus, nosso Salvador. Não há fruto da graça na história da salvação que não tenha como instrumento necessário a mediação de Nossa Senhora.

De fato, este nosso Santo entregou-se de modo irrevocável à Mãe de Jesus desde a sua juventude, querendo pertencer-lhe para sempre e escolhendo a Virgem Maria como Mãe e Protetora das suas filhas espirituais.

Queridos amigos e amigas, que belo exemplo a seguir deixou-nos Frei Galvão! Como soam atuais para nós, que vivemos numa época tão cheia de hedonismo, as palavras que aparecem na Cédula de consagração da sua castidade: "*tirai-me antes a vida que ofender o vosso bendito Filho, meu Senhor*". São palavras fortes, de uma alma apaixonada, que deveriam fazer parte da vida normal de cada cristão, seja ele consagrado ou não, e que despertam desejos de fidelidade a Deus dentro ou fora do matrimônio. O mundo precisa de vidas limpas, de almas claras, de inteligências simples que rejeitem ser consideradas criaturas objeto de prazer. É preciso dizer não àqueles meios de comunicação social que ridicularizam a santidade do matrimônio e a virgindade antes do casamento.

É neste momento que teremos em Nossa Senhora a melhor defesa contra os males que afligem a vida moderna; a devoção mariana é garantia certa de proteção maternal e de amparo na hora da tentação. Não será esta misteriosa presença da Virgem Puríssima, quando invocarmos proteção e auxílio à Senhora Aparecida? Vamos depositar em suas mãos santíssimas a vida dos sacerdotes e leigos consagrados, dos seminaristas e de todos os vocacionados para a vida religiosa.

6. Queridos amigos, deixai-me concluir evocando a Vigília de Oração de Marienfeld na Alemanha: diante de uma multidão de jovens, quis definir os santos da nossa época como verdadeiros reformadores. E acrescentava: "só dos Santos, só de Deus provém a verdadeira revolução, a mudança decisiva do mundo"

(Homilia, 25/08/2005). Este é o convite que faço hoje a todos vós, do primeiro ao último, nesta imensa Eucaristia. Deus disse: «Sede santos, como Eu sou santo» (Lv 11,44). Agradecemos a Deus Pai, a Deus Filho, a Deus Espírito Santo, dos quais nos vêm, por intercessão da Virgem Maria, todas as bênçãos do céu; este dom que, juntamente com a fé é a maior graça que o Senhor pode conceder a uma criatura: o firme anseio de alcançar a plenitude da caridade, na convicção de que não só é possível, como também necessária a santidade, cada qual no seu estado de vida, para revelar ao mundo o verdadeiro rosto de Cristo, nosso amigo! Amém!

[00679-06.01] [Texto original: Português]

TRADUZIONE IN LINGUA ITALIANA

Signori Cardinali,
Signor Arcivescovo di San Paolo
e Vescovi del Brasile e dell'America Latina,
Distinte Autorità,
Sorelle e Fratelli in Cristo!

"Benedirò il Signore in ogni tempo, / sulla mia bocca sempre la sua lode" (Sal 32,2).

1. Ralleghiamoci nel Signore, in questo giorno in cui contempliamo un'altra meraviglia di Dio che, per la sua ammirevole provvidenza, ci permette di gustare un vestigio della sua presenza in questo atto di donazione d'Amore costituito dal Santo Sacrificio dell'Altare.

Sì, non possiamo non lodare il nostro Dio. Lodiamolo tutti quanti, popoli del Brasile e dell'America, cantiamo al Signore le sue meraviglie, perché grandi cose ha fatto per noi. Oggi, la Divina Sapienza ci consente di incontrarci intorno al suo altare, in atteggiamento di lode e di ringraziamento per averci concesso la grazia della Canonizzazione di Fra Antonio di Sant'Anna Galvão.

Voglio ringraziare per le affettuose parole dell'Arcivescovo di San Paolo, S.E. Mons. Odilo Scherer, che s'è fatto voce di voi tutti, e per la premura del suo predecessore, il Cardinale Claudio Hummes, che con tanta dedizione si è impegnato per la causa del P. Galvão. Ringrazio per la presenza di ognuno e di ognuna di voi, sia degli abitanti di questa grande città sia di coloro che sono venuti da altre città e nazioni. Mi rallegro perché, attraverso i mezzi di comunicazione, le mie parole e le espressioni del mio affetto possono entrare in ogni casa e in ogni cuore. Siate certi: il Papa vi ama, e vi ama perché Gesù Cristo vi ama.

In questa solenne Celebrazione eucaristica è stato proclamato il Vangelo nel quale Gesù, in atteggiamento di interiore trasporto, proclama: *"Ti benedico, o Padre, Signore del cielo e della terra, perché hai tenuto nascoste queste cose ai sapienti e agli intelligenti e le hai rivelate ai piccoli"* (Mt 11,25). Mi sento perciò felice perché l'elevazione di Fra Galvão agli altari rimarrà per sempre incorniciata nella liturgia che quest'oggi la Chiesa ci offre.

Saluto con affetto tutta la comunità francescana e, in modo speciale, le monache concezioniste che, dal Monastero della Luce, dalla Capitale dello Stato di San Paolo, irradiano la spiritualità ed il carisma del primo brasiliano elevato alla gloria degli altari.

2. Rendiamo grazie a Dio per i continui benefici ottenuti mediante il forte influsso evangelizzatore che lo Spirito Santo ha impresso in tante anime attraverso Fra Galvão. Il carisma francescano, evangelicamente vissuto, ha dato frutti significativi attraverso la sua testimonianza di ardente adoratore dell'Eucaristia, di prudente e sapiente guida delle anime che lo cercavano e di grande devoto dell'Immacolata Concezione di Maria, della quale si considerava "figlio e schiavo perpetuo".

Dio ci viene incontro, "cerca di conquistarci - fino all'Ultima Cena, fino al Cuore trafitto sulla croce, fino alle apparizioni del Risorto e alle grandi opere mediante le quali Egli, attraverso l'azione degli Apostoli, ha guidato il

cammino della Chiesa nascente" (Lettera Enc. *Deus caritas est*, 17). Egli si rivela attraverso la sua Parola, nei Sacramenti, specialmente nell'Eucaristia. La vita della Chiesa, perciò, è essenzialmente eucaristica. Il Signore, nella sua amorevole provvidenza, ci ha lasciato un segno visibile della sua presenza.

Quando contempliamo nella Santa Messa il Signore, innalzato dal sacerdote, dopo la Consacrazione del pane e del vino, oppure quando lo adoriamo con devozione esposto nell'Ostensorio, rinnoviamo la nostra fede con profonda umiltà, come faceva Fra Galvão in "*laus perennis*", in costante atteggiamento di adorazione. Nella Sacra Eucaristia è contenuto tutto il bene spirituale della Chiesa, ossia, lo stesso Cristo nostra Pasqua, il Pane vivo che è disceso dal Cielo vivificato dallo Spirito Santo e vivificante perché dà la Vita agli uomini. Questa misteriosa e ineffabile manifestazione dell'amore di Dio per l'umanità occupa un luogo privilegiato nel cuore dei cristiani. Essi devono poter conoscere la fede della Chiesa, attraverso i suoi ministri ordinati, per l'esemplarità con cui compiono i riti prescritti, che indicano sempre nella liturgia eucaristica il centro di tutta l'opera di evangelizzazione. I fedeli, a loro volta, devono cercare di ricevere e venerare il Santissimo Sacramento con pietà e devozione, desiderando accogliere il Signore Gesù con fede, e sapendo ricorrere, ogni volta che sarà necessario, al Sacramento della riconciliazione per purificare l'anima da ogni peccato grave.

3. Significativo è l'esempio di Fra Galvão per la sua disponibilità al servizio del popolo, ogni qualvolta veniva interpellato. Consigliere di fama, pacificatore delle anime e delle famiglie, dispensatore della carità specialmente verso i poveri e gli infermi. Era molto ricercato per le confessioni, perché zelante, saggio e prudente. Una caratteristica di colui che ama veramente è il non voler che l'Amato venga offeso; la conversione dei peccatori era, perciò, la grande passione del nostro Santo. Suor Helena Maria, che è stata la prima "*religiosa*" destinata a dar inizio al "*Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição*", ha testimoniato quello che Fra Galvão aveva detto: "*Pregate perché Dio nostro Signore sollevi i peccatori con il suo braccio forte dal miserabile abisso delle colpe in cui si trovano*". Possa questo delicato ammonimento servirci di stimolo per riconoscere nella Divina Misericordia il cammino verso la riconciliazione con Dio e con il prossimo e per la pace delle nostre coscienze.

4. Uniti con il Signore nella suprema comunione dell'Eucaristia e riconciliati con Lui e con il nostro prossimo, saremo così portatori di quella pace che il mondo non riesce a dare. Potranno gli uomini e le donne di questo mondo trovare la pace, se non saranno coscienti della necessità di riconciliarsi con Dio, con il prossimo e con sé stessi? Di alto significato è stato, in questo senso, quello che l'Assemblea del Senato di San Paolo scrisse al Ministro Provinciale dei Francescani alla fine del secolo XVIII, definendo Fra Galvão un "uomo di pace e di carità". Che cosa ci chiede il Signore? "*Amatevi gli uni gli altri, come io vi ho amati*". Ma subito dopo aggiunge: "*Portate frutto, e che il vostro frutto rimanga*" (cfr Gv 15,12.16). E quale frutto ci chiede, se non quello di sapere amare, ispirandoci all'esempio del Santo di Guaraatingueta?

La fama della sua immensa carità non conosceva limiti. Persone di tutta la geografia nazionale andavano da Fra Galvão, che tutti accoglieva paternamente. Vi erano poveri, infermi nel corpo e nello spirito, che imploravano il suo aiuto.

Gesù apre il suo cuore e ci rivela il centro di tutto il suo messaggio redentore: "*Nessuno ha un amore più grande di questo: dare la vita per i propri amici*" (*Ibid.*, v. 13). Lui stesso amò fino a dare la propria vita per noi sulla Croce. Anche l'azione della Chiesa e dei cristiani nella società deve possedere questa stessa ispirazione. Le iniziative di pastorale sociale, se sono orientate verso il bene dei poveri e degli infermi, portano in sé stesse questo sigillo divino. Il Signore conta su di noi e ci chiama amici, perché soltanto a coloro che amiamo in questo modo siamo capaci di dare la vita offerta da Gesù mediante la sua grazia.

Come sappiamo, la V Conferenza Generale dell'Episcopato Latinoamericano avrà come tema fondamentale: "*Discepoli e missionari di Gesù Cristo, perché in Lui i nostri popoli abbiano la vita*". Come non vedere, allora, la necessità di ascoltare con fervore rinnovato la chiamata, per poter rispondere generosamente alle sfide che la Chiesa in Brasile e nell'America Latina è chiamata ad affrontare?

5. "*Venite a me, voi tutti, che siete affaticati e oppressi, e io vi ristorerò*", dice il Signore nel Vangelo (*Mt* 11, 28). Questa è la raccomandazione finale che Egli ci rivolge. Come non vedere qui il sentimento paterno e insieme materno di Dio per tutti i suoi figli? Maria, la Madre di Dio e Madre nostra, si trova particolarmente legata a noi in

questo momento. Fra Galvão affermò con voce profetica la verità dell'*Immacolata Concezione*. Ella, la *Tota Pulchra*, la Vergine Purissima, che ha concepito nel suo seno il Redentore degli uomini ed è stata preservata da ogni macchia originale, vuole essere il sigillo definitivo del nostro incontro con Dio, nostro Salvatore. Non c'è frutto della grazia nella storia della salvezza che non abbia come strumento necessario la mediazione di Nostra Signora.

Di fatto, questo nostro Santo si è donato in modo irrevocabile alla Madre di Gesù fin dalla sua giovinezza, desiderando appartenerele per sempre e scegliendo la Vergine Maria come Madre e Protettrice delle sue figlie spirituali.

Carissimi amici e amiche, che bell'esempio da seguire ci ha lasciato Fra Galvão! Come suonano attuali per noi, che viviamo in un'epoca così piena di edonismo, le parole scritte nella formula della sua consacrazione: "*Toglimi piuttosto la vita, prima che io offenda il tuo benedetto Figliuolo, mio Signore!*". Sono parole forti, di un'anima appassionata, parole che dovrebbero far parte della normale vita di ogni cristiano, sia esso consacrato o meno, e risvegliano desideri di fedeltà a Dio sia dentro che fuori del matrimonio. Il mondo ha bisogno di vite limpide, di anime chiare, di intelligenze semplici, che rifiutino di essere considerate creature oggetto di piacere. È necessario dire no a quei mezzi di comunicazione sociale che mettono in ridicolo la santità del matrimonio e la verginità prima del matrimonio.

È proprio ora che ci è data nella Madonna la miglior difesa contro i mali che affliggono la vita moderna; la devozione mariana è la sicura garanzia di protezione materna e di tutela nell'ora della tentazione. E quale non sarà questa misteriosa presenza della Vergine Purissima, quando invocheremo la protezione e l'aiuto della *Senhora Aparecida*? Deponiamo nelle sue mani santissime la vita dei sacerdoti e dei laici consacrati, dei seminaristi e di tutti coloro che sono chiamati alla vita religiosa.

6. Cari amici, consentitemi di finire ripensando alla Veglia di Preghiera di Marienfeld, in Germania: dinanzi ad una moltitudine di giovani, ho voluto qualificare i santi della nostra epoca come veri riformatori. E ho aggiunto: "Soltanto dai Santi, soltanto da Dio viene la vera rivoluzione, il cambiamento decisivo del mondo" (*Omelia*, 25/08/2005). Questo è l'invito che rivolgo oggi a tutti voi, dal primo all'ultimo, in questa Eucaristia senza confini. Dio disse: "*Siate santi, come io sono santo*" (*Lv 11,44*). Rendiamo grazie a Dio Padre, a Dio Figlio, a Dio Spirito Santo, dai quali ci vengono, per intercessione della Vergine Maria, tutte le benedizioni del cielo; dai quali ci viene questo dono che, insieme alla fede, è la più grande grazia che possa essere concessa ad una creatura: il fermo desiderio di raggiungere la pienezza della carità, nella convinzione che la santità non solo è possibile ma anche necessaria ad ognuno nel proprio stato di vita, per svelare al mondo il vero volto di Cristo, nostro amico! Amen!

[00679-01.01] [Testo originale: Portoghese]

TRADUZIONE IN LINGUA INGLESE

My Venerable Brothers in the College of Cardinals,
Archbishop Scherer of São Paulo,
Bishops of Brazil and Latin America,
Distinguished Authorities,
Sisters and Brothers in Christ!

I will bless the Lord at all times, his praise always on my lips (Ps 32:2)

1. Let us rejoice in the Lord, on this day when we contemplate another marvel of God, who in his admirable providence allows us to taste a trace of his presence in this act of self-giving Love that is the Holy Sacrifice of the Altar.

Yes, we cannot fail to praise our God. Let all of us praise him, peoples of Brazil and America, let us sing to the Lord of his wonders, because he has done great things for us. Today, Divine Wisdom allows us to gather around

his altar with praise and thanksgiving for the grace granted to us in the canonization of Frei Antônio de Sant'Ana Galvão.

I would like to express my thanks for the affectionate words spoken on behalf of all of you by Archbishop Odilo Scherer of São Paulo, and for the great dedication of his predecessor, Cardinal Claudio Hummes, who has done so much to promote the cause of Frei Galvão. I thank each one of you for your presence here, whether you come from this great city or from other cities and nations. I rejoice that, through the communications media, my words and expressions of affection can enter every house and every heart. Be sure of this: the Pope loves you, and he loves you because Jesus Christ loves you.

In this solemn eucharistic celebration, we have listened to the Gospel in which Jesus exultantly proclaims: "*I thank you, Father, Lord of heaven and earth, because you have hidden these things from the wise and understanding and revealed them to babes*" (Mt 11:25). I am glad that the elevation to the altars of Frei Galvão will always remain framed in the liturgy that the Church presents to us today.

I greet with affection all the Franciscan community, and especially the Conceptionist Sisters who, from the Monastery of Light, from the capital of the State of São Paulo, spread the spirituality and the charism of the first Brazilian to be raised to the glory of the altars.

2. Let us give thanks to God for the lasting benefits obtained through the powerful evangelizing influence that the Holy Spirit impressed upon so many souls through Frei Galvão. The Franciscan charism, lived out in the spirit of the Gospel, has borne significant fruits through his witness as an ardent adorer of the Eucharist, as a prudent and wise guide of the souls who sought his counsel, and as a man with a great devotion to the Immaculate Conception of Mary, whose "son and perpetual servant" he considered himself to be.

God comes towards us, "he seeks to win our hearts, all the way to the Last Supper, to the piercing of his heart on the Cross, to his appearances after the Resurrection and to the great deeds by which, through the activity of the Apostles, he guided the nascent Church along its path" (Encyclical Letter *Deus Caritas Est*, 17). He reveals himself through his word, in the sacraments and especially in the Eucharist. The life of the Church, therefore, is essentially eucharistic. In his loving providence, the Lord has left us a visible sign of his presence.

When we contemplate the Lord at Mass, raised up by the priest after the consecration of the bread and wine, or when we devoutly adore him exposed in the monstrance, we renew our faith with profound humility, as Frei Galvão did in "*laus perennis*", in a constant attitude of adoration. The Holy Eucharist contains all the spiritual wealth of the Church, that is to say Christ himself, our Passover, the living bread come down from heaven, given life by the Holy Spirit and in turn life-giving because it is the source of Life for mankind. This mysterious and ineffable manifestation of God's love for humanity occupies a privileged place in the heart of Christians. They must come to know the faith of the Church through her ordained ministers, through the exemplary manner in which they carry out the prescribed rites that always point to the eucharistic liturgy as the centre of the entire task of evangelization. The faithful, in their turn, must seek to receive and to venerate the Most Holy Sacrament with piety and devotion, eager to welcome the Lord Jesus with faith, and having recourse, whenever necessary, to the sacrament of reconciliation so as to purify the soul from every grave sin.

3. The significance of Frei Galvão's example lies in his willingness to be of service to the people whenever he was asked. He was renowned as a counsellor, he was a bringer of peace to souls and families, and a dispenser of charity especially towards the poor and the sick. He was greatly sought out as a confessor, because he was zealous, wise and prudent. It is characteristic of those who truly love that they do not want the Beloved to be offended; the conversion of sinners was therefore the great passion of our saint. Sister Helena Maria, the first religious sister destined to belong to the *Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição*, witnessed to what Frei Galvão had said to her: "*Pray that the Lord our God will raise sinners with his mighty arm from the wretched depths of the sins in which they find themselves.*" May this insightful admonition serve as a stimulus to us to recognize in the Divine Mercy the path towards reconciliation with God and our neighbour, for the peace of our consciences.

4. United with the Lord in the supreme communion of the Eucharist and reconciled with him and our neighbour, we will thus become bearers of that peace which the world cannot give. Will the men and women of this world be able to find peace if they are not aware of the need to be reconciled with God, with their neighbour and with themselves? Highly significant in this regard are the words written by the Assembly of the Senate of São Paulo to the Minister Provincial of the Franciscans at the end of the eighteenth century, describing Frei Galvão as a "man of peace and charity". What does the Lord ask of us? "*Love one another as I have loved you.*" But immediately afterwards he adds: "*Go out and bear fruit, fruit that will last*" (cf. *Jn 15:12,16*). And what fruit does he ask of us, if not that of knowing how to love, drawing inspiration from the example of the Saint of Guarainguetá?

The renown of his immense charity knew no bounds. People from all over the country went to Frei Galvão, who offered a fatherly welcome to everyone. Among those who came to implore his help were the poor and the sick in body and spirit.

Jesus opens his heart and reveals to us the core of his entire saving message: "*No one has greater love than this: to lay down his life for his friends*" (*Jn 15:13*). He himself loved even to the extent of giving his life for us on the Cross. The action of the Church and of Christians in society must have this same inspiration. Pastoral initiatives for the building up of society, if directed towards the good of the poor and the sick, bear within themselves this divine seal. The Lord counts on us and calls us his friends, because it is only to those we love in this way that we are capable of giving the life offered by Jesus through his grace.

As we know, the Fifth General Conference of the Latin-American Episcopate will take as its fundamental theme: "*Disciples and Missionaries of Jesus Christ, so that our Peoples may have Life in Him*". How can we fail to see, then, the need to listen with renewed fervour to God's call, so as to be able to respond generously to the challenges facing the Church in Brazil and in Latin America?

5. "*Come to me, all who labour and are heavy laden, and I will give you rest*", says the Lord in the Gospel (*Mt 11:28*). This is the final recommendation that he makes to us. How can we fail to recognize here God's fatherly and at the same time motherly care towards all his children? Mary, Mother of God and our Mother, stands particularly close to us at this moment. Frei Galvão prophetically affirmed the truth of the *Immaculate Conception*. She, the *Tota Pulchra*, the Virgin Most Pure, who conceived in her womb the Redeemer of mankind and was preserved from all stain of original sin, wishes to be the definitive seal of our encounter with God our Saviour. There is no fruit of grace in the history of salvation that does not have as its necessary instrument the mediation of Our Lady.

In fact, the saint that we are celebrating gave himself irrevocably to the Mother of Jesus from his youth, desiring to belong to her for ever and he chose the Virgin Mary to be the Mother and Protector of his spiritual daughters.

My dearest friends, what a fine example Frei Galvão has left for us to follow! There is a phrase included in the formula of his consecration which sounds remarkably contemporary to us, who live in an age so full of hedonism: "*Take away my life before I offend your blessed Son, my Lord!*" They are strong words, the words of an impassioned soul, words that should be part of the normal life of every Christian, whether consecrated or not, and they enkindle a desire for fidelity to God in married couples as well as in the unmarried. The world needs transparent lives, clear souls, pure minds that refuse to be perceived as mere objects of pleasure. It is necessary to oppose those elements of the media that ridicule the sanctity of marriage and virginity before marriage.

In our day, Our Lady has been given to us as the best defence against the evils that afflict modern life; Marian devotion is the sure guarantee of her maternal protection and safeguard in the hour of temptation. And what an unfailing support is this mysterious presence of the Virgin Most Pure, when we invoke the protection and the help of the *Senhora Aparecida*! Let us place in her most holy hands the lives of priests and consecrated laypersons, seminarians and all who are called to religious life.

6. My dear friends, allow me to finish by recalling the Vigil of Prayer at Marienfeld in Germany: in the presence of a multitude of young people, I spoke of the saints of our epoch as true reformers. And I added: "Only from the

saints, only from God does true revolution come, the definitive way to change the world" (*Homily*, 25 August 2005). This is the invitation that I address to all of you today, from the first to the last, in this Eucharist without frontiers. God said: "*Be holy, as I am holy*" (*Lev 11:44*). Let us give thanks to God the Father, to God the Son, to God the Holy Spirit from whom, through the intercession of the Virgin Mary, we receive all the blessings of heaven; from whom we receive this gift which, together with faith, is the greatest grace that can be bestowed upon a creature: the firm desire to attain the fullness of charity, in the conviction that holiness is not only possible but also necessary for every person in his or her own state of life, so as to reveal to the world the true face of Christ, our friend! Amen!

[00679-02.01] [Original text: Portuguese]

Al termine della Santa Messa il Santo Padre rientra al Monastero di São Bento.

[B0255-XX.02]
